

# Oswaldo Montenegro - Bandolins

Tom: C

Intro: Fm Fm Dm7- Db7 Bb F D7

Gm Gm  
 Como fosse um par que  
 Em7-  
 Nessa valsa triste  
 Eb7  
 Se desenvolvesse  
 Gm  
 Ao som dos bandolins  
 Gm  
 E como não,  
 Cm  
 E porque não dizer  
 F  
 Que o mundo respirava mais  
 Bb  
 Se ela apertava assim?  
 F  
 Seu colo e como  
 Am D7 Eb7  
 Se não fosse um tempo  
 Cm  
 Em que já fosse impróprio  
 D7 Gm  
 Se dançar assim  
 Gm Em7-  
 Ela teimou e enfrentou o mundo  
 Eb7 Gm Gm Em7- Eb7  
 Se rodopiando ao som dos bandolins

Gm Gm  
 Como se fosse um lar  
 Em7-  
 Seu corpo à valsa triste  
 Eb7  
 Iluminava e a noite  
 Gm  
 Caminhava assim  
 Gm  
 E como um par  
 Cm  
 O vento e a madrugada  
 F  
 Iluminavam a fada  
 Bb  
 Do meu botequim  
 F Am  
 Valsando como valsa  
 D7 Eb7 Cm  
 Uma criança que entra na roda  
 D7 Gm  
 A noite tá no fim  
 Gm  
 Ela valsando  
 Em7-  
 Só na madrugada  
 Eb7  
 Se julgando amada  
 Gm Gm Em7- Eb7  
 Ao som dos bandolins

Gm Gm  
 Como fosse um par que  
 Em7-  
 Nessa valsa triste  
 Eb7  
 Se desenvolvesse  
 Gm  
 Ao som dos bandolins  
 Gm  
 E como não,  
 Cm  
 E porque não dizer  
 F  
 Que o mundo respirava mais  
 Bb  
 Se ela apertava assim?  
 F

Seu colo e como  
 Am D7 Eb7  
 Se não fosse um tempo  
 Cm D7  
 Em que já fosse impróprio  
 Gm  
 Se dançar assim  
 Gm Em7-  
 Ela teimou e enfrentou o mundo  
 Eb7 C G E7  
 Se rodopiando ao som dos bandolins

Am Am  
 Como se fosse um lar  
 F#m7-  
 Seu corpo à valsa triste  
 F7M  
 Iluminava e a noite  
 Am  
 Caminhava assim  
 Am  
 E como um par  
 Dm  
 O vento e a madrugada  
 G  
 Iluminavam a fada  
 C  
 Do meu botequim  
 E7  
 Valsando como valsa  
 F7M Dm E7  
 Uma criança que entra na roda  
 Am  
 A noite tá no fim  
 Am  
 Ela valsando  
 F#m7-  
 Só na madrugada  
 F7M  
 Se julgando amada  
 Am Am F#m7- F7M  
 Ao som dos bandolins

Am Am  
 Como fosse um par que  
 F#m7-  
 Nessa valsa triste  
 F7M  
 Se desenvolvesse  
 Am  
 Ao som dos bandolins  
 Am  
 E como não,  
 Dm  
 E porque não dizer  
 G  
 Que o mundo respirava mais  
 C  
 Se ela apertava assim?  
 E7  
 Seu colo e como  
 F7M  
 Se não fosse um tempo  
 Dm E7  
 Em que já fosse impróprio  
 Am  
 Se dançar assim  
 Am F#m7-  
 Ela teimou e enfrentou o mundo  
 F7M Am Am F#m7- F7M D A Gb7  
 Se rodopiando ao som dos bandolins

Bm Bm  
 Como se fosse um lar  
 G#m7-  
 Seu corpo à valsa triste  
 G7M  
 Iluminava e a noite  
 Bm  
 Caminhava assim

E como um par <sup>Bm</sup>  
 O vento e a madrugada <sup>Em</sup>  
 Iluminavam a fada <sup>A</sup>  
 Do meu botequim <sup>D</sup>  
 Valsando como valsa <sup>Gb7</sup>  
 Uma criança que entra na roda <sup>G7M</sup> <sup>Em</sup> <sup>Gb7</sup>  
<sup>Bm</sup>

A noite tá no fim <sup>Bm</sup>  
 Ela valsando <sup>G#m7-</sup>  
 Só na madrugada <sup>G7M</sup>  
 Se julgando amada <sup>G7M</sup>  
 Ao som dos bandolins

Final:

( Cm Cm Am7- Ab7 Fm C A Dm )  
 ( Dm Bm7- Bb7 Dm Dm Bm7- Bb7 D )

## Acordes

